

## COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS RESULTADOS PROVISÓRIOS<sup>1</sup> - ANO 2017

De acordo com os dados provisórios de 2017 relativos ao Comércio Internacional de Bens, o saldo comercial das transações de bens registou um superavit de cerca de 5,6 milhões de euros, algo que sucede pela primeira vez desde que existem dados disponíveis (desde 1976) neste domínio. O saldo positivo na Balança Comercial com o estrangeiro em 2017 sucede ao défice de 30,0 milhões de euros registados em 2016.

A análise por tipo de fluxo mostra que quer as exportações (+48,6%) quer as importações (+9,6%) registaram um aumento em 2017, mais expressivo no primeiro caso do que no segundo, resultando numa melhoria do saldo da balança comercial de bens acima mencionado. Em termos globais, as exportações superaram os 146,7 milhões de euros, enquanto as importações rondaram os 141,2 milhões de euros, traduzindo uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 103,9% (76,7% em 2016).

O aumento das exportações foi essencialmente determinado pelas transações comerciais de bens com os países Extra-UE, que passaram de 64,3 milhões de euros em 2016 para 105,9 milhões de euros em 2017. As exportações para países Intra-UE rondaram os 40,8 milhões de euros em 2017, valor acima dos 34,5 milhões de euros contabilizados em 2016.

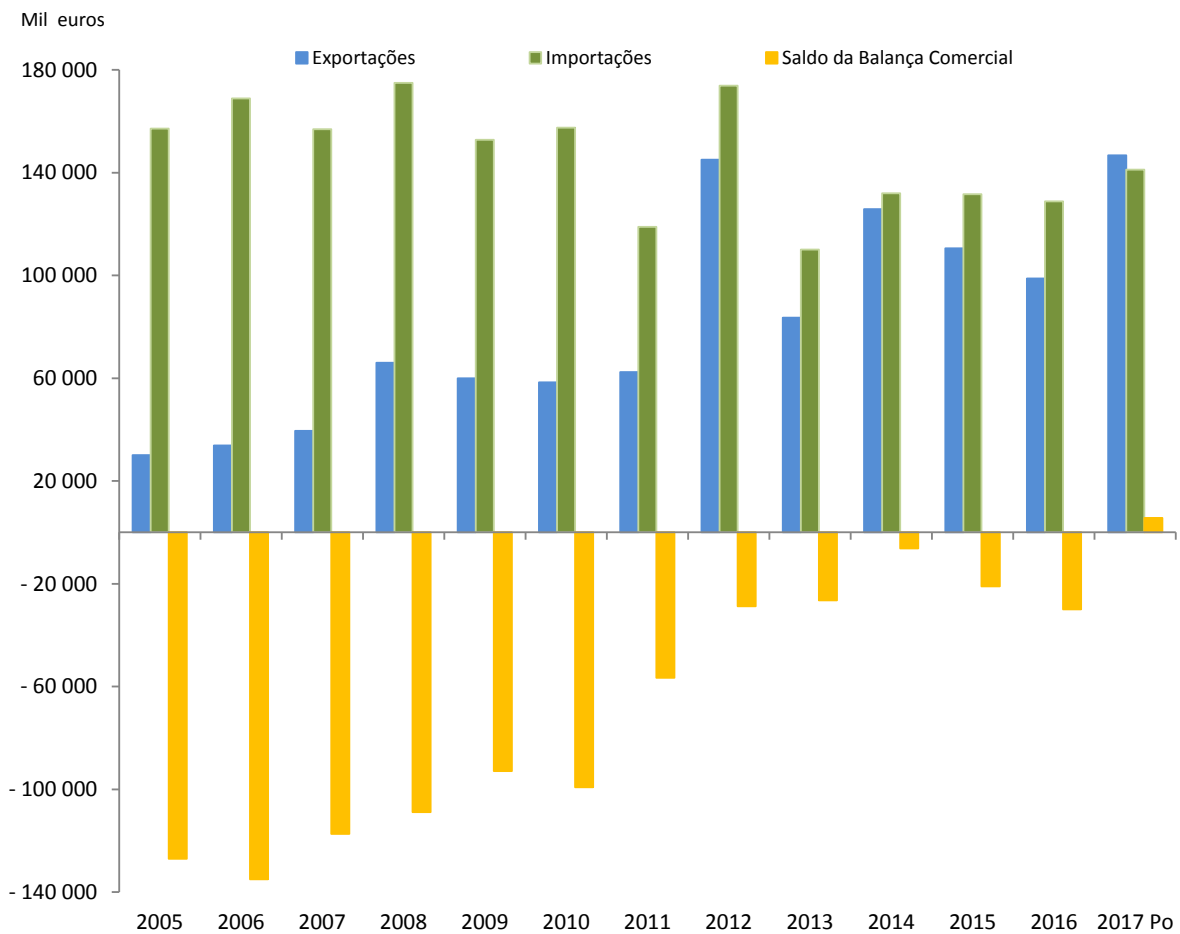
O incremento nas importações de bens foi igualmente transversal aos dois tipos de comércio, o intra e o extracomunitário. No primeiro caso, as importações atingiram os 122,9 milhões de euros no ano de 2017, 7,6 milhões de euros acima do contabilizado no ano precedente. Por sua vez, as aquisições feitas a países Extra-UE aumentaram de 13,4 milhões de euros em 2016 para 18,3 milhões de euros em 2017.

---

<sup>1</sup> Note-se que a informação regional do comércio internacional de bens tem por base a sede dos operadores, e não a região onde a transação física dos bens ocorreu.



**Gráf.1 – Comércio Internacional de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2017 Po)**



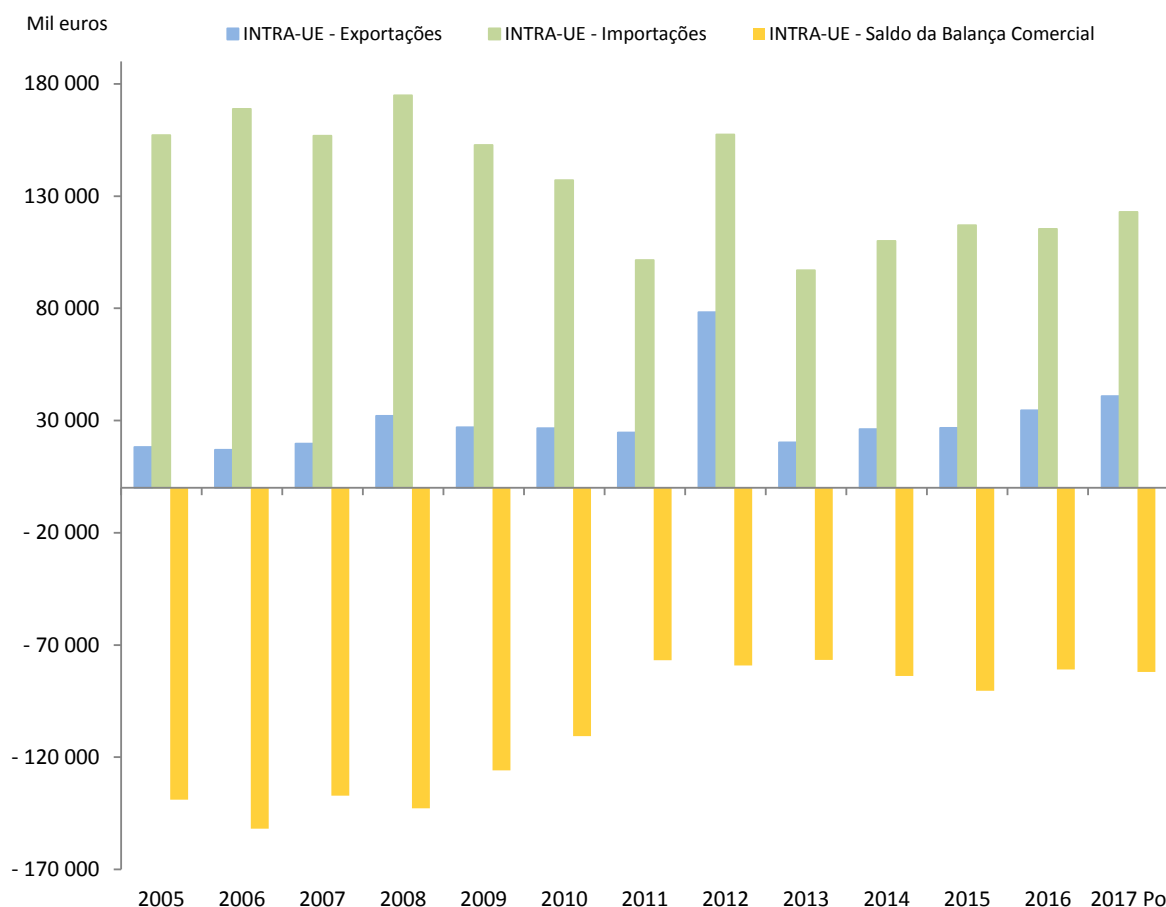
### Comércio Intra-UE de Bens

Em 2017, o saldo de transações comerciais de bens com países Intra-UE foi negativo em 82,1 milhões de euros, agravando-se face a 2016, onde rondou os 80,9 milhões de euros negativos. Como evidencia o gráfico 2, o saldo com os países da UE mantém-se relativamente estabilizado desde 2011.

As exportações Intra-UE rondaram os 40,8 milhões de euros, +18,4% que em 2016, enquanto as importações totalizaram 122,9 milhões de euros, o que representa um aumento de 6,5% face a 2016.



**Gráf.2 – Comércio Intra-UE de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2017 Po)**



### Comércio Extra-UE de Bens

Desde 2008 que se verificam saldos positivos nas transações comerciais de bens com países Extra-UE. No ano de 2017 contabilizou-se um saldo de 87,6 milhões de euros, mais 36,8 milhões de euros que em 2016.

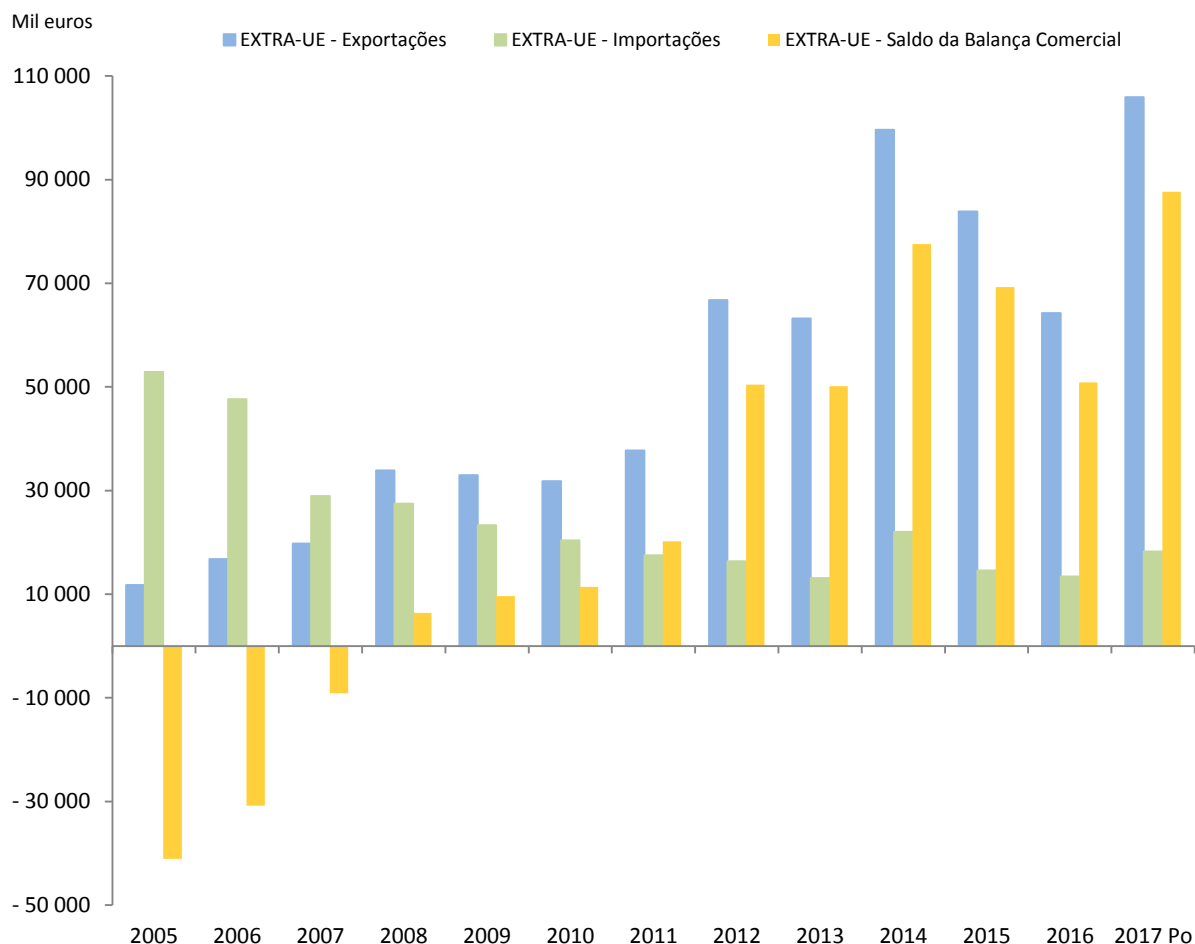
No ano em análise, as exportações de bens para os países Extra-UE atingiram os 105,9 milhões de euros, o que representa um aumento de 64,8% face a 2016. Por sua vez, as importações de bens dos países Extra-UE rondaram os 18,3 milhões de euros em 2017, correspondendo a um acréscimo de 36,2% relativamente ao ano anterior.



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

**Gráf.3 – Comércio Extra-UE de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2017 Po)**



### Comparação por tipo de comércio e fluxo

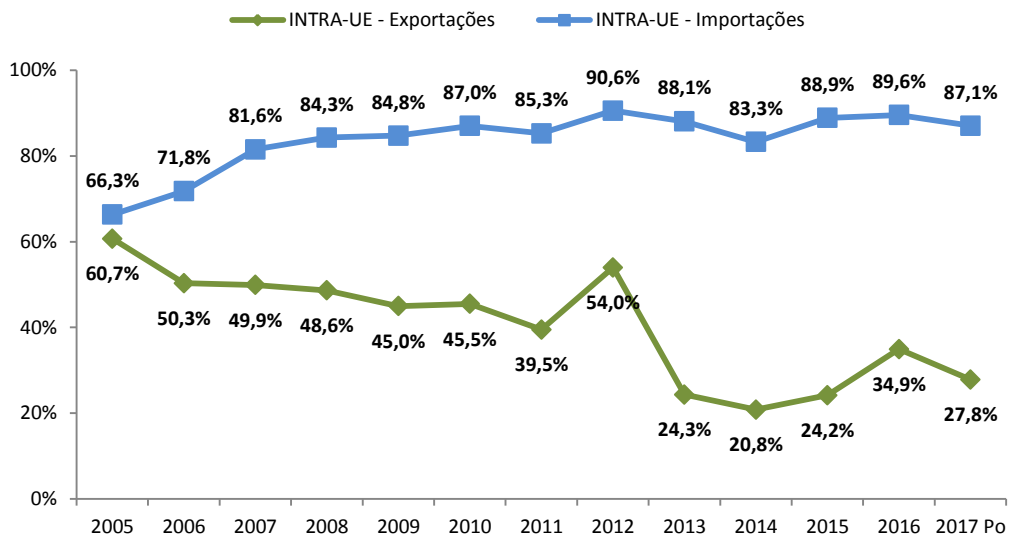
Em 2017, as exportações para países Extra-UE representaram 72,2% do total de exportações, mantendo-se a preponderância, que se prolonga desde 2013, do destino Extra-UE para as exportações dos operadores sediados na RAM.

Como mostra o gráfico 4, o peso da componente Intra-UE nas exportações cresceu nos últimos anos, fixando-se nos 27,8% em 2017.

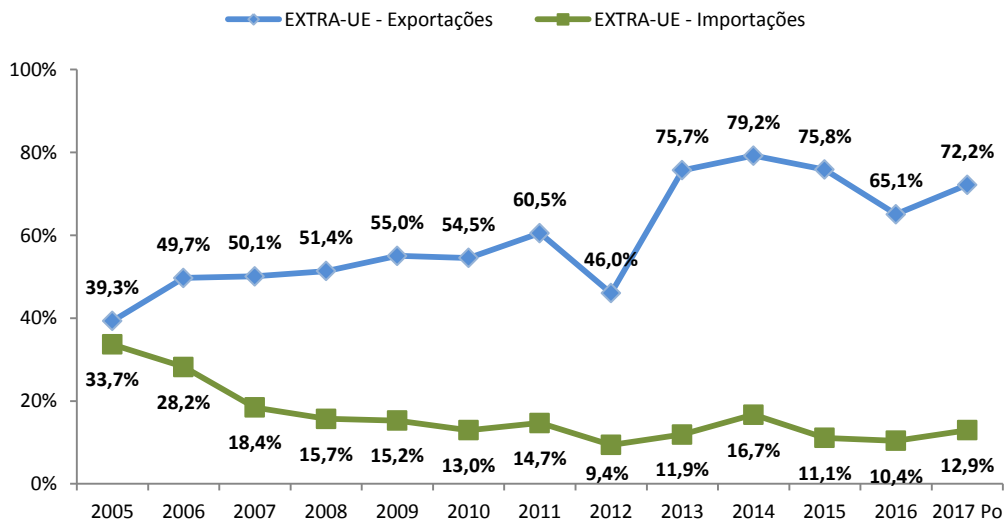
Ao contrário do que acontece com as exportações, o relacionamento da Região Autónoma da Madeira com os Estados-membros da UE continua a ser primordial no que concerne às importações de bens, mantendo-se o seu peso no total nos últimos cinco anos num intervalo compreendido entre os 83,3% e os 89,6%. No ano em análise, essa quota foi de 87,1%, notando-se uma diminuição de 2,5 pontos percentuais face a 2016.



**Gráf.4 – Comércio Intra-UE de Bens – Peso das Exportações e Importações (2005-2017 Po)**



**Gráf.5 – Comércio Extra-UE de Bens – Peso das Exportações e Importações (2005-2017 Po)**



## Principais Países

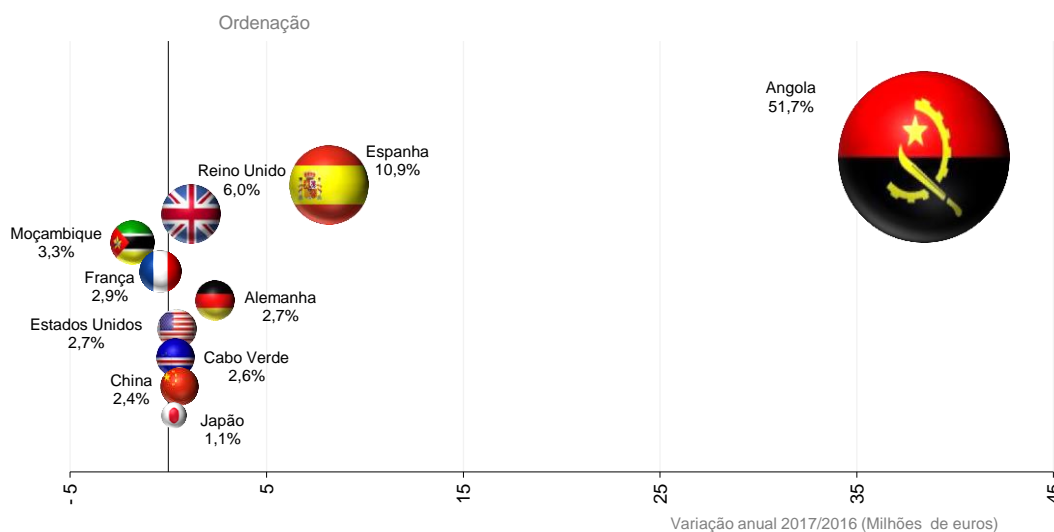
### Exportação de Bens

Os principais países de destino para os bens exportados pela Região Autónoma da Madeira, em 2017, foram Angola, Espanha e Reino Unido, que concentraram 68,6% do valor total das exportações de bens.

No ano de 2017, as exportações de bens para Angola registaram um acréscimo de 102,7% face ao ano anterior, atingindo um total de 75,8 milhões de euros, mantendo este país a sua posição como principal destino das exportações de bens (peso de 51,7%). Segue-se a Espanha, país para o qual foram exportados bens no valor de 16,0 milhões de euros (+8,2 milhões de euros que em 2016). As exportações de bens para o Reino Unido aumentaram 1,2 milhões de euros em 2017 face a 2016, totalizando 8,8 milhões de euros.

Depois destes três países, seguiram-se Moçambique e França, destinos para os quais as exportações rondaram os 4,8 e 4,3 milhões de euros, respetivamente.

**Gráf.6 – Comércio Internacional de Bens – Exportações**  
**Principais países de destino, 2017 Po**



**Nota:** A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2017.

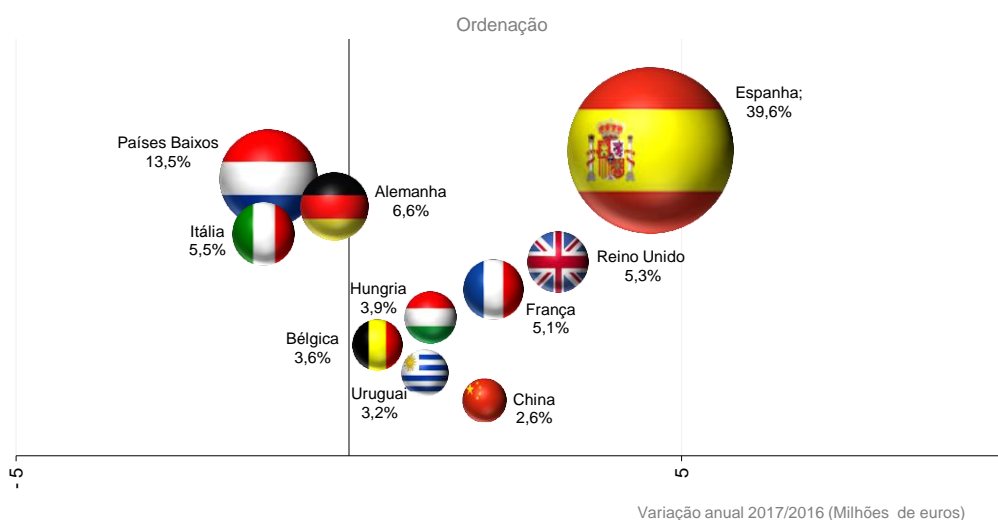


## Importação de Bens

No ano de 2017, a Espanha, os Países Baixos e a Alemanha foram os principais países fornecedores de bens à Região Autónoma da Madeira. No seu conjunto, representaram 59,7% do valor total das importações de bens.

As importações de Espanha aumentaram 8,8% em 2017 face a 2016, totalizando 55,9 milhões de euros. Este país mantém-se claramente como o principal fornecedor de bens à Região Autónoma da Madeira (quota de 39,6%), situação que desde o início do século apenas não se verificou em 2007. Os Países Baixos surgem na segunda posição com um valor a rondar os 19,1 milhões de euros (-1,2 milhões de euros que em 2016). As importações da Alemanha aproximaram-se dos 9,4 milhões de euros, tendo diminuído 0,2 milhões de euros em 2017 face a 2016.

**Gráf.7 – Comércio Internacional de Bens – Importações**  
**Principais países fornecedores, 2017 Po**



**Nota:** A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das importações de bens em 2017.

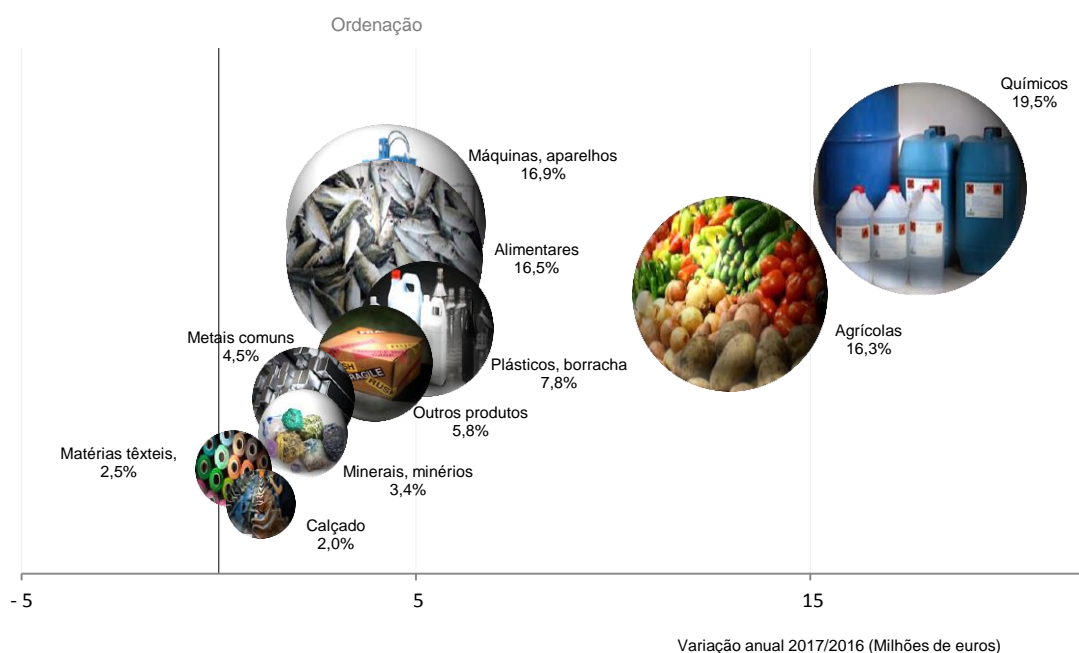


## Principais Produtos

### Exportações de Bens

No que respeita aos produtos exportados no ano de 2017, há que referir que os *Químicos* destacaram-se dos demais grupos de produtos, representando 19,5% do total de exportações (28,7 milhões de euros, +162.9% que em 2016). Seguiram-se as *Máquinas e aparelhos* e os produtos *Alimentares*, cujo montante exportado atingiu os 24,8 e os 24,2 milhões de euros, respetivamente, traduzindo crescimentos de 20,6% e 21,0%. No seu conjunto, estes três grupos de produtos representaram 52,9% do total (52,1% em 2016). Destaque ainda para os produtos *Agrícolas* que concentraram 16,3% das exportações de bens, +118,3% que em 2016.

**Gráf.8 – Comércio Internacional de Bens – Exportações**  
**Principais grupos de produtos, 2017 Po**



**Nota:** A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2017.



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

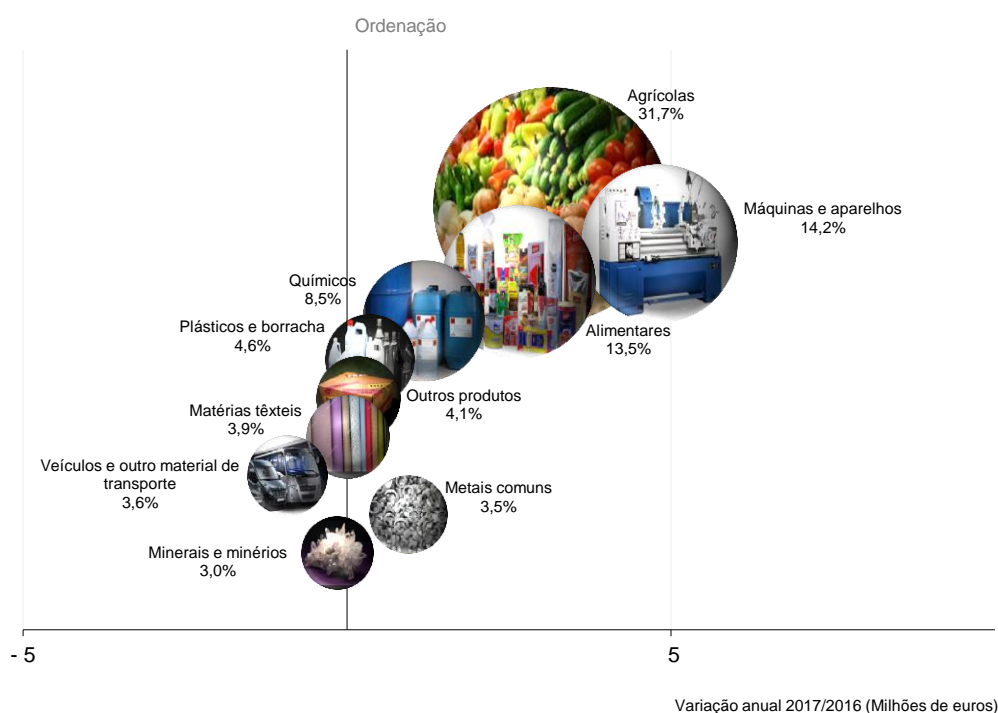
*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*



## Importações de Bens

Em 2017, os produtos *Agrícolas* destacaram-se como principal bem importado, ultrapassando os 44,7 milhões de euros, o que se traduziu num peso de 31,7% face ao total. As importações deste tipo de bens cresceram 7,6% face a 2016. Depois dos produtos *Agrícolas*, os grupos de produtos que tiveram maior preponderância nas importações foram as *Máquinas e aparelhos* e os *Alimentares*, cujos montantes importados rondaram os 20,0 e os 19,1 milhões de euros, respetivamente, crescendo, pela mesma ordem, 31,7% e 16,0%. Em conjunto estes três grupos representaram 59,4% do total das importações de bens (56,9% em 2016).

**Gráf.9 – Comércio Internacional de Bens – Importações**  
**Principais grupos de produtos, 2017 Po**



**Nota:** A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2016.



## **Exportações e importações de Empresas licenciadas no CINM**

De acordo com a análise feita pela DREM, as empresas licenciadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM) foram responsáveis por exportações no valor de 122,4 milhões de euros em 2017, valor superior aos 77,8 milhões de euros observados no ano precedente. O peso das exportações realizadas por aquelas empresas face ao total foi de 83,4% no ano em análise (78,7% em 2016).

No que diz respeito às importações realizadas pelas empresas licenciadas no CINM, o valor dos bens adquiridos a empresas estrangeiras em 2017 rondou os 49,1 milhões de euros, montante ligeiramente inferior ao do ano precedente, no qual ultrapassou os 49,3 milhões de euros. Esta quebra implicou uma redução da proporção das importações feitas pelas empresas licenciadas no CINM face ao total, sendo o valor de 34,8% em 2017 (38,3% em 2016).

